SSC0501 - Introdução à Ciência de Computação I

Bem Vindos!



O que são Macros?

Macros em C são instruções de **substituição textual** realizadas pelo pré-processador **antes da compilação**.

São definidas com a diretiva #define:

```
#define PI 3.14159
#define TAMANHO MAXIMO 100
```

Não ocupam memória, são substituições diretas no código-fonte.

Para que servem Macros?

Definir constantes:

```
#define VELOCIDADE_LUZ 299792458
```

Criar expressões reutilizáveis:

```
#define QUADRADO(x) ((x) * (x))
```

- Facilitar a leitura e manutenção do código
- Evitar uso de constantes literais no meio do código (números mágicos)
- Escrever código portável entre diferentes plataformas

```
1#include <stdio.h>
 3#define PI 3.14159
 4 #define AREA CIRCULO(r) (PI * (r) * (r))
 5
 6 int main()
 7 {
 8
      double raio = 2.0;
      printf("Área: %.2f\n", AREA CIRCULO(raio));
10
      return 0;
11 }
```

```
1 < códigos que estavam no stdio.h>
6 int main()
7 {
8
      double raio = 2.0;
      printf("Área: %.2f\n", (3.14159 * (raio) * (raio)));
      return 0;
10
11 }
```

```
1 < códigos que estavam no stdio.h>
6 int main()
              #define AREA CIRCULO(r)
7 {
8
      double raio = 2.0;
      printf("Área: %.2f\n", (3.14159 * (raio) * (raio)));
      return 0;
10
11 }
```

```
1 < códigos que estavam no stdio.h>
 6 int main()
 7 {
 8
       double raio = 2.0;
       printf("Area: %.2f\n", (3.14159 * (raio) * (raio)));
10
       return 0;
11 }
                     machado@laptop: ~ Q =
               F
              machado@laptop:~$ gcc aula_18_exemplo_pratico.c
              machado@laptop:~$ ./a.out
              Área: 12.57
              machado@laptop:~$
```

```
1#include <stdio.h>
 3#define PI 3.14159
 4#define AREA CIRCULO(r) (PI * (r) * (r))
 5
 6 int main()
 7 {
 8
       double raio = 2.0;
 9
       printf("Area: %.2f\n", AREA CIRCULO(raio));
10
       return 0;
11 }
                    machado@laptop: ~ Q =
             machado@laptop:~$ gcc aula_18_exemplo_pratico.c
             machado@laptop:~$ ./a.out
             Área: 12.57
              machado@laptop:~$
```

Dica

Evite o uso de valores **literais** (como 3.14, 100, 255, etc.) que aparecem no código **sem contexto ou explicação**:

```
if (velocidade > 100)
{
    printf("Velocidade acima do permitido!\n");
}
```

Por que 100? O que significa? É um número mágico!

Dica

Evite o uso de valores **literais** (como 3.14, 100, 255, etc.) que aparecem no código **sem contexto ou explicação**:

```
#define LIMITE_VELOCIDADE 100

if (velocidade > LIMITE_VELOCIDADE)
{
    printf("Velocidade acima do permitido!\n");
}
```

Agora:

- O código é mais legível
- Se o limite mudar, você altera apenas a macro
- Ajuda na manutenção, documentação implícita e reduz erros

As macros em C são amplamente utilizadas para escrever código portável entre diferentes plataformas, especialmente com o uso de diretivas de pré-processamento condicionais como #ifdef, #ifndef, #if, #else, #endif.

- O pré-processador verifica se a macro _WIN32, __linux__ ou _APPLE__ está definida (elas são geralmente predefinidas pelo compilador conforme o sistema).
- Isso permite escrever diferentes trechos de código para cada sistema, mantendo o mesmo arquivo-fonte.

```
1#include <stdio.h>
 3 int main()
      #ifdef WIN32
          printf("Executando no Windows\n");
      #elif linux
          printf("Executando no Linux\n");
      #elif APPLE
10
          printf("Executando no macOS\n");
11
      #else
12
          printf("Sistema operacional desconhecido\n");
13
      #endif
14
15
      return 0;
16 }
```

```
1#include <stdio.h>
 3 int main()
5
       #ifdef WIN32
           printf("Executando no Windows\n");
       #elif linux
           printf("Executando no Linux\n");
       #elif APPLE
10
           printf("Executando no macOS\n");
11
      #else
12
           printf("Sistema operacional desconhecido\n");
13
       #endif
14
15
                                               Q ≡
       return 0;
                                 machado@laptop: ~
16 }
                    machado@laptop:~$ gcc aula 18 macro multi plataforma.c
                    machado@laptop:~$ ./a.out
                    Executando no Linux
                    machado@laptop:~$
```

```
11linhas de codigos copiadas do stdio.h>
 3 int main()
 5
 6
             printf("Executando no Linux\n");
10
11
12
13
14
15
                                    machado@laptop: ~
                                                    Q
        return 0;
16 }
                      machado@laptop:~$ gcc aula 18 macro multi plataforma.c
                      machado@laptop:~$ ./a.out
                      Executando no Linux
                       machado@laptop:-S
```

Substituição textual = sem verificação de tipo

int matrix[3][3]

5
9
3
2
6
8
4
0
7

- Substituição textual = sem verificação de tipo
- Use parênteses para evitar erros:
 - O Não use:

#define QUADRADO(x) x*x

- Substituição textual = sem verificação de tipo
- Use parênteses para evitar erros:
 - O Não use:

```
#define QUADRADO(x) x*x
```

O Use:

```
#define QUADRADO(x) ((x) * (x))
```

```
1#include <stdio.h>
3 \# define DOBRO(x) x * 2
 4
5 int main()
6 {
      int resultado = DOBRO(3 + 1); // Esperado: (3 + 1) * 2 = 8
8
      printf("Resultado: %d\n", resultado);
      return 0;
10 }
```

```
1#include <stdio.h>
                                 O que realmente acontece?
3 \# define DOBRO(x) x * 2
 4
5 int main()
6 {
      int resultado = DOBRO(3 + 1); // Esperado: (3 + 1) * 2 = 8
8
      printf("Resultado: %d\n", resultado);
      return 0;
10 }
```

```
1#include <stdio.h>
                                 O que realmente acontece?
3 \# define DOBRO(x) x * 2
 4
5 int main()
6 {
      int resultado = DOBRO(3 + 1); // Esperado: (3 + 1) * 2 = 8
8
      printf("Resultado: %d\n", resultado);
      return 0;
10 }
```

```
1#include <stdio.h>
                                     O que realmente acontece?
3 \# define DOBRO(x) x * 2
 4
 5 int main()
6 {
       int resultado = DOBRO(3 + 1); // Esperado: (3 + 1)
 8
       printf("Resultado: %d\n", resultado);
 9
       return 0;
10 }
                         machado@laptop: ~
                                        Q
                                           =
                   machado@laptop:~$ gcc aula_18_erro_macro.c
                   machado@laptop:~$ ./a.out
                   Resultado: 5
                   machado@laptop:~$
```

```
1#include <stdio.h>
                                  O que realmente acontece?
3 \# define DOBRO(x) x * 2
 4
5 int main()
6 {
      int resultado = 3 + 1 * 2;
 8
      printf("Resultado: %d\n", resultado);
 9
      return 0;
10 }
```

```
1#include <stdio.h>
                                   O que realmente acontece?
3 \# define DOBRO(x) x * 2
 4
 5 int main()
                                 Multiplica primeiro
6 {
      int resultado = 3 + 1 * 2;
       printf("Resultado: %d\n", resultado);
 8
 9
       return 0;
10 }
```

machado@laptop:~\$ gcc aula_18_erro_macro.c

Q

 \equiv

machado@laptop: ~

machado@laptop:~\$./a.out

machado@laptop:~\$

F

Resultado: 5

Macros

- Macros (#define) são instruções de substituição textual feitas antes da compilação.
- São úteis para:
 - O Definir **constantes** (sem uso de memória)
 - O Criar expressões simples e reutilizáveis
 - O Escrever código portável entre plataformas
- Mas exigem cuidado!
 - Não fazem verificação de tipo
 - O Podem gerar **erros sutis** se mal usadas (ex: falta de parênteses)
- Boa prática:
 - Use #define para constantes simples
 - Prefira const ou enum para maior segurança e legibilidade
 - Evite macros para funções complexas



O que é enum?

- enum (enumeração) permite definir um conjunto de constantes inteiras nomeadas.
- Torna o código mais legível e mais seguro do que usar números mágicos.
- Exemplo de definição:

```
enum DiaSemana { DOM, SEG, TER, QUA, QUI, SEX, SAB };
```

- Os nomes definidos recebem valores inteiros automáticos e sequenciais a partir de 0:
 - Equivalente a: DOM = 0, SEG = 1, TER = 2, ...
- Também é possível definir esses valores manualmente:

```
enum Status { OK = 0, ERRO = 1, DESCONHECIDO = -1 };
```

Enum - Exemplo

```
1#include <stdio.h>
3 enum DiaSemana { DOM, SEG, TER, QUA, QUI, SEX, SAB };
 4
5 int main()
6 {
      enum DiaSemana hoje = SEX;
8
9
      if (hoje == SEX || hoje == SAB)
10
          printf("É quase fim de semana!\n");
11
12
13
      return 0;
14 }
```

Enum - Exemplo

```
1#include <stdio.h>
 3 enum DiaSemana { DOM, SEG, TER, QUA, QUI, SEX, SAB };
 4
 5 int main()
 6 {
       enum DiaSemana hoje = SEX;
 8
 9
       if (hoje == SEX || hoje == SAB)
10
            printf("É quase fim de semana!\n");
11
12
13
       return 0;
                                    machado@laptop: ~
                                                  Q
14 }
                       machado@laptop:~$ gcc aula_18_exemplo_enum.c
                       machado@laptop:~$ ./a.out
                       É quase fim de semana!
                       machado@laptop:~$
```

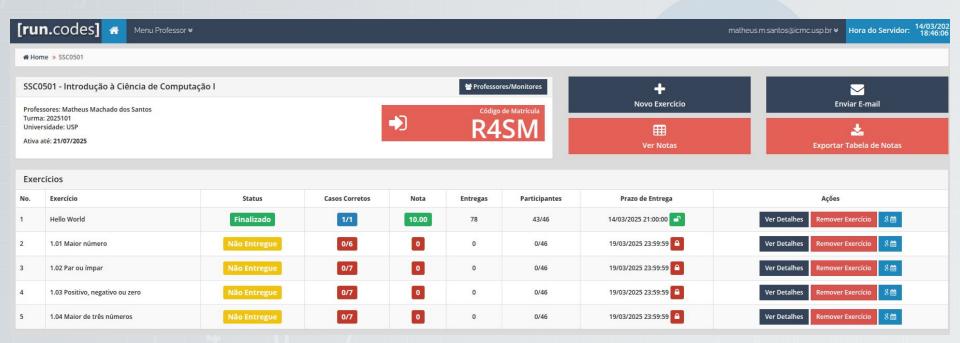
Limitações

- O compilador ainda trata os valores como inteiros.
- Não é possível imprimir o nome ("DOM" ou "SEX") diretamente só o valor numérico.
- Para exibir como string, você precisa usar switch ou um vetor de strings.

Prática!

Código Matricula: R4SM

https://runcodes.icmc.usp.br/offerings/view/83



SSC0501 - Introdução à Ciência de Computação I

Obrigado pela atenção!!